


Pesquisa Eleitoral:

Como monitorar a imagem
de um candidato em uma
campanha política?



SU MÁRIO

- 
- 04 Tecnologia, Sociedade e Informação
 - 05 Comunicação Social, internet e televisão
 - 06 Campanhas eleitorais na era das redes sociais
 - 07 Comunidades online e as Redes Sociais
 - 08 O que deve ser monitorado?
 - 09 Quais mídias devem ser monitoradas?
 - 10 Os erros mais comuns durante uma campanha de marketing político
 - 11 Conclusão



Introdução

A campanha eleitoral começa muito antes da escolha de um candidato que vai concorrer às eleições, esta começa, ou melhor, nunca termina, porque as necessidades das pessoas e da população são infinitas. A pesquisa de opinião é ferramenta para o entendimento dos problemas, necessidades e oportunidades momentâneas, permitindo que a escolha de quem vai concorrer seja baseada na capacidade de representar e ser significante ao momento sociopolítico.

Feito isso, buscar entender a imagem que o candidato passa para a população é o segundo ponto mais importante, seja ele um novo rosto ou um político já conhecido. Saber administrar essa imagem é a chave para uma corrida eleitoral de sucesso.

Com a tecnologia e o aumento do uso de redes sociais, o cenário mudou. As últimas eleições reforçaram a importância das mídias sociais como um espaço de comunicação e debate político. Estar presente nesse tipo de meio de comunicação não é mais uma escolha, é uma necessidade.

Porém, mais do que estar presente nesse “novo mundo”, conhecer essa ferramenta de comunicação e saber se portar diante dela é fundamental para atingir novos públicos. Pensando nisso, a Santa Dica preparou este ebook para apontar qual o melhor caminho e mostrar como monitorar a imagem de um candidato na corrida eleitoral.

Acompanhe!



Tecnologia, Sociedade e Informação

Para entender o que essas três palavras representam na atualidade vamos retornar ao passado. A sociedade da Informação é um termo que surgiu no século XX, quando a tecnologia começou a ter grandes avanços.

Com o tempo a tecnologia tornou-se fundamental e conquistou o patamar de essencial na determinação do sistema social e econômico.

Ou seja, tal ciência muitas vezes determina o caminho que devemos seguir, alcançando espaços anteriormente inacessíveis.





Comunicação Social, Internet e Televisão

A tecnologia já é uma grande aliada no processo de informação e conhecimento da vida política dos candidatos e dos problemas da sociedade. Por meio das redes sociais ou pesquisas no Google é possível conhecer boa parte da rotina das pessoas, o que elas defendem, seus ideais e projetos.

Além da internet, a televisão, o rádio e outros veículos de comunicação também fazem parte dessa popularização, cada um à sua maneira e formato de atingir diferentes grupos. E dentro delas, assim como na internet, é preciso tomar certos cuidados com a imagem que o candidato quer transmitir, seja por meio de falas, expressões ou gestos, tudo deve ser estudado previamente.



Campanhas eleitorais na era das redes sociais

Não é novidade que as redes sociais possuem grande poder de persuasão na sociedade, elas têm sido utilizadas como fonte de informação em diversos ramos do dia a dia e com política não é diferente.

As últimas eleições deixaram isso bem claro, quem está presente nessas mídias é mais conhecido e visado, conseqüentemente, tudo o que você faz, estando certo ou errado, tem a mesma proporção de alcance.

Muitos candidatos têm dedicado parte de seus dias em manter contato direto com milhões de eleitores por meio da internet, seja pessoalmente ou com uma equipe especializada em mídias digitais, e isso é reflexo das transformações – o que chamamos de atualidade.





Comunidades online e as redes sociais

Estima-se que cerca de 130 milhões de brasileiros tenham uma conta no Facebook, 120 milhões ao WhatsApp e 110 milhões ao Instagram. Esses números são bastante expressivos, por isso são meios tão efetivos em termos eleitorais.

A comunicação bilateral é o que torna o meio tão atrativo e eficiente, exigindo reciprocidade entre o emissor e o receptor.

Em resumo, as redes sociais representam para o processo eleitoral uma grande oportunidade para ambos os lados, sendo relevante mesmo após as eleições, como ferramenta de fiscalização por parte do eleitorado.



O que deve ser monitorado?

A política é muito ampla e atende diversos assuntos, seja saúde, segurança, cultura, esportes, entre muitos outros. Por isso, um bom candidato, independente da bandeira que levanta, deve monitorar tudo o que acontece, dando atenção, principalmente, para o que faz parte da sua identidade política.

Estar atento às notícias, questionamentos, novas emendas e leis é essencial para ter conteúdo e base para debater sobre diversos assuntos. Afinal, a população busca alguém que escute sua voz e esteja por dentro de todos os assuntos. A informação é a base da construção de uma boa imagem política!





Quais mídias devem ser monitoradas?

Toda mídia de comunicação deve ser monitorada. Tudo acontece de maneira extremamente rápida no mundo digital, as informações estão a distância de um clique, por isso o candidato e equipe devem estar atentos a tudo o que acontece à sua volta, especialmente em caso de reeleição.

Uma boa propaganda eleitoral começa no entendimento das necessidades do eleitorado, e a internet veio para facilitar a busca por essas informações. É fundamental acompanhar as notícias, as reclamações e reivindicações da população, abrindo um canal entre o candidato e eleitor, e por meio das redes sociais, esse monitoramento é facilitado, podendo até contribuir na criação de um elo.



Os erros mais comuns durante uma campanha de marketing político

Ao contrário do senso comum, o marketing não é um conjunto de ferramentas para a venda de algo inexistente. Sua principal missão é expandir o alcance de uma mensagem e isso não é diferente no marketing político. Que mensagem você quer passar?

E para que essa mensagem seja transmitida de maneira correta é necessário estar atento aos possíveis erros, conheça os mais comuns:

Não contratar especialistas – Embora todos tenham acesso às redes sociais, não são todos que sabem utilizá-la como ferramenta. Um profissional de marketing capacitado e instruído irá propor estratégias eficientes, levando em consideração a imagem que o candidato quer passar;

Não investir em relacionamento – Crie laços com seu eleitorado. Recebeu um comentário? Responda-o mesmo que o assunto seja delicado. Vivemos em uma cultura imediatista, fugir de debates ou ignorar os questionamentos diminui a credibilidade do candidato, podendo ser interpretado como fraqueza e incapacidade para representar o povo;

Não investir em pesquisa – Monitoramento é ponto de partida para quem deseja lançar-se candidato ou já está em campanha política. É essencial saber o que tem sido falado, quais os assuntos estratégicos e antecipar possíveis problemas. Procure empresas que ajudem nessa avaliação e que se baseiam em dados reais.

Conclusão

Por fim, chegamos à conclusão que 4 pilares compõem a essencialidade durante uma campanha política, são elas:

- Pesquisa de Imagem
- Pesquisa de Opinião
- Marketing Político
- Monitoramento

Respeitando todas as etapas, analisando os dados e monitorando os meios de informação é possível criar uma imagem de sucesso e, possivelmente, conquistar a vitória – que depende desse e de outros fatores.

A Santa Dica pode te ajudar na busca pela credibilidade de imagem. Entre em contato conosco!

[CLIQUE AQUI](#)



Santa Dica

CONSULTORIA E PESQUISA

Siga nos

 [santadicapesquisas](https://www.facebook.com/santadicapesquisas)  [@santadicapesquisas](https://www.instagram.com/santadicapesquisas)

62 3995 0227

Av. T-2 esquina com Av. T-9, nº 471, QD 91, LT 1/3, Edifício
Focus Business Center Sala 704
Setor Bueno CEP: 74215-025 – Goiânia-GO